

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



*Irmandade da
Santa Casa da
Misericórdia de
Freamunde*

Freamunde, Novembro de 2016



“A Velhice não é a conclusão necessária da existência humana, é uma fase da existência diferente da juventude e da maturidade mas dotada de um equilíbrio e deixando aberto ao individuo de uma gama de possibilidades”

Simone de Beauvoir.



ÍNDICE

Introdução -----	4
1. Atividades Socioculturais -----	6
1.1. Tipos de Animação -----	6
1.1.1. Animação Física e Motora -----	6
1.1.2. Animação Cognitiva -----	6
1.1.3. Animação através de expressão plástica -----	7
1.1.4. Animação através de Comunicação -----	7
1.1.5. Animação do Desenvolvimento Pessoal -----	7
1.1.6. Animação lúdica -----	7
1.1.7. Animação comunitária -----	7
1.2. Animação na Misericórdia de Freamunde -----	8
2. Atividades Instrumentais de Vida Diária -----	9
3. Atividades a desenvolver no ano 2017 -----	10
3.1. Encontros intergeracionais -----	10
3.2. Atividades Física -----	10
3.3. Estimulação Cognitiva -----	11
3.4. Comemoração de Dias Temáticos -----	11
3.4.1. Dias Temáticos -----	12
3.5. Celebrações Religiosas -----	13
3.6. Atelier de Culinária -----	13
3.7. Comemoração de Aniversários -----	14
3.8. Visitas ao parque, passeios/piqueniques/praias -----	14
4. Atividades Institucionais -----	15
5. Orçamento -----	16
6. Investimentos -----	17
Aprovação -----	18



INTRODUÇÃO

Jacob (2007) define “ a animação de idosos como a maneira de atuar em todos os campos de desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, sendo um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa”,

Tendo em conta as várias definições de animação podemos assim afirmar que a animação deve dar resposta a diversos objetivos, visando nomeadamente:

- Promover a inovação e novas descobertas;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica com a participação e envolvimento do idoso;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Incrementar a ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo de ócio seja alienante, passivo e desmobilizador;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando a sua auto estima e autoconfiança;
- Proporcionar o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de todos aqueles que usufruem dos serviços prestados na instituição, bem como os que nela trabalham;

A função do animador é apresentar propostas e sugestões que desperte, que suscite e que influencie o idoso, sem exercer qualquer tipo de obrigação.

Compete ao animador criar movimento, vida e atividades. O animador é muitas vezes o confidente, o conselheiro, o amigo e com o passar do tempo, alguém da família muito próximo.

Somos muitas vezes, as pessoas que estamos mais presentes na vida dos utentes e que lhes damos carinho e muita atenção.

Só depois podemos proporcionar-lhes algo que lhes dê prazer, que lhes arranque um sorriso.

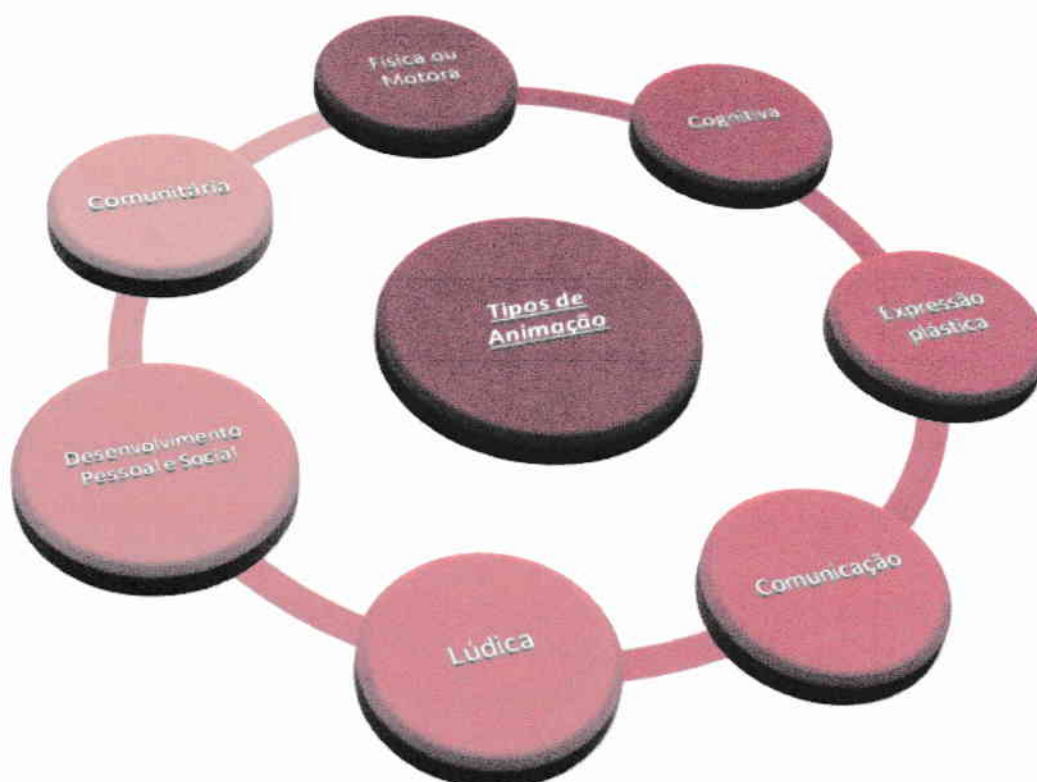


Assim sendo, o presente plano de atividades tem como finalidade descrever as ações que a Misericórdia de Freixo de Areeiro se propõe a desenvolver durante o próximo ano, tendo em conta os serviços existentes e as atividades que a prespetiva.

A Misericórdia de Freixo de Areeiro, para o ano de 2017 pretende continuar a atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos seus residentes sendo um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva de cada um, comprometendo-se a atingir todos os objetivos.

1. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

1.1. Tipos de Animação



1.1.1. A animação física e motora

É aquela que pretendemos que o idoso faça algum tipo de movimento. A psicomotricidade considera o movimento como uma ação relativa a um sujeito, ou seja, uma ação que só se pode compreender nas estruturas neuropsicológicas que o integram, elaboram, regulam, controlam e executam.

1.1.2. A animação cognitiva

Pretendemos facilitar o acesso a uma vida mais ativa dos utentes, melhorando nas relações e comunicação com os outros, incentivando o desenvolvimento da personalidade do indivíduo e da sua autonomia.



1.1.3. A animação através da expressão plástica

Pretende-se que o idoso trabalhe a sua faceta artística através de plasticina, barro, pasta de papel, pintura desenhos, colagens, bordados, etc. A animação plástica é simultaneamente motora e cognitiva.

1.1.4. A animação através da comunicação

Pretendemos que os idosos comuniquem com os outros. Esta animação pode ser realizada através da música, pela poesia e pela fotografia. Assim os idosos podem transmitir os seus sentimentos através da voz, do comportamento e da postura.

1.1.5. A animação do desenvolvimento pessoal

Pretendemos desenvolver o “Eu” dos idosos, as suas experiências de vida, as suas emoções e os seus sentimentos. Assim estimula-se o auto conhecimento, a interação da pessoa e do grupo e a dinâmica de grupo.

1.1.6. A animação lúdica

Esta animação tem como objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo e promover o convívio e divulgar os conhecimentos de cada um. Incluindo jogos, televisão e festas.

1.1.7. A animação comunitária

Esta animação é aquela em que o idoso participa ativamente no seio da comunidade. Destina-se a idosos autónomos que ainda querem e podem ter uma voz ativa.



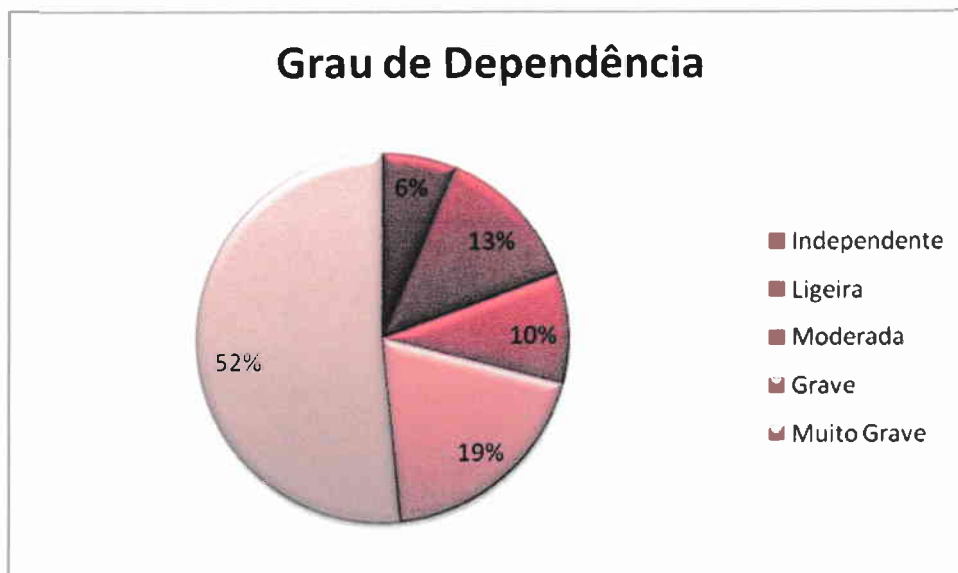
1.2. Animação na Misericórdia de Freamunde

População Alvo	Local	Objetivos Específicos
Utentes da Misericórdia de Freamunde	Sala de estar comum dos utentes desta instituição	<ul style="list-style-type: none">- Promover a troca de experiências;- Promover a destreza física e mental do idoso;- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;- Aumentar a auto-estima das pessoas idosas e disseminar uma imagem positiva das mesmas;- Aumentar os períodos de distração;- A reforçar as identidades culturais e convívio inter geracional;

2. ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA

As atividades do quotidiano permitem ao utente desenvolver práticas habituais como a jardinagem, algumas tarefas agrícolas, jardinagem, pequenas tarefas domésticas (como por exemplo fazer a cama, dobrar toalhas, arrumar a sua roupa no roupeiro), ver televisão (as notícias, os jogos de entretenimento, novelas), cuidar da sua imagem (ida ao cabeleireiro quando necessário), de forma a tentar manter as rotinas do seu antigo dia-a-dia.

Realizada uma análise ao grau de dependência dos residentes da instituição, através da aplicação do Índice de Bartel, verifica-se que 52% dos residentes apresentam um grau de dependência de grave a muito grave, ou seja, a necessidade de ajustar as atividades do dia-a-dia a cada utente são fundamentais.





3. ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ANO DE 2017

3.1. Encontros Intergeracionais

Descrição: Realização de encontros com crianças de outras instituições ou de centro escolares.

Objetivos: Evitar o isolamento, promover o convívio e a comunicação.

Recursos Materiais: N/A

Recursos Humanos: Animadora sociocultural, Gerontóloga e três ajudantes de lar.

Período de Execução: Estima-se a realização de dois encontros intergeracionais (Desfolhada e Magusto)

3.2. Atividade física

Descrição: Jogos, exercícios de fortalecimento muscular e de flexibilidade.

Objetivos: Conseguir a libertação de tensões perante o cansaço e a monotonia, tornar o tempo de ócio em tempo de lazer.

Recursos materiais: Boccia, bolas, balões, garrafas, raquetes.

Recursos Humanos: Animadora sociocultural e um ajudante de lar

Período de Execução: uma vez por semana pelo período de 60 minutos ajustando às capacidades e às limitações de cada utente.



3.3. Estimulação cognitiva

Descrição: Jogos de concentração e memória, jogo do labirinto, dominó, bingo, damas, questões de cultura geral. Estimulação dos sentidos (audição, Olfato e o tato)

Objetivos: Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as suas capacidades de raciocínio. Desenvolver a agilidade mental e o vocabulário.

Recursos Materiais: Papel, esferográficas, jogos de estimulação cognitiva, damas, bingo.

Recursos Humanos: Animadora Sócio-cultural, um ajudante de lar.

Período de Execução: Duas vezes por semana com a duração de 60 minutos cada sessão. Ajustado a cada limitação de cada utente.

3.4. Comemoração dos Dias Temáticos

Descrição: Elaboração de trabalhos alusivos ao tema.

Objetivos: Estimular a criatividade e a imaginação do idoso. Promover o conhecimento da cultura e tradições.

Recursos Materiais: Cartolina, papel crepe, folhas de celofane, cortiça, cola, lápis de cavão, lápis de cor, marcadores, tintas de água e acrílicas.

Recursos Humanos: Animadora sociocultural e um ajudante de lar.

Período de Execução: Programação efetuada na tabela de atividades mensais

**3.4.1. Dias Temáticas**

<i>Mês</i>	<i>Dia Festivo</i>	<i>Descrição</i>
Janeiro	Ano novo	Realização de um painel “Desejos para 2017”
	Dia de Reis	Encontro intergeracional, lanche convívio.
Fevereiro	Dia dos namorados	Decoração da instituição alusiva ao tema.
	Carnaval	Desfile de Carnaval efetuado entre utentes e colaboradores da instituição.
Março	Dia Internacional da mulher	Confeção de pequenas lembranças para todas as utentes da instituição.
	Dia da água	Sensibilizar os utentes para a importância da água no organismo, Realização de uma tela alusiva ao tema.
	Primavera	Decoração da instituição alusiva à primavera.
Abril	Páscoa	Decoração da Instituição alusiva à quadra festiva, realização de lembranças para todos os familiares. Visita Pascal.
	Dia da Liberdade	Realização de um cravo, confeccionado por todos os utentes
Maió	Dia do trabalhador	Dinâmica do grupo acerca das profissões
	Dia da Mãe	Realização de uma lembrança para distribuir a todos os utentes.
	Dia da Família	Lanche convívio entre familiares e utentes
Junho	São João	Decoração da Instituição alusiva ao tema, Sardinhada, convívio
Julho	Dia dos Avós	Convívio com os avós
Agosto	Fotografia	Realização de uma sessão fotografia
Setembro	Dia Internacional da Paz	Lançamento de balões brancos com mensagens sobre a paz
Outubro	Dia Mundial do Idoso	Celebração religiosa na capela da instituição convívio com os idosos
	Dia das Bruxas	Decoração da instituição alusiva ao tema, realização de baile das bruxas
Novembro	Magusto/Desfolhada	Magusto (musicas tradicionais, cavaquinhos de Paços de Ferreira). Lanche/Convívio
	Dia do Cuidador	Festa convívio com todos os colaboradores da instituição
Dezembro	Natal	Elaboração de postais de Natal, decoração de instituição alusiva à quadra festiva, Construção de uma árvore de Natal; Realização da seia de Natal, distribuição de lembranças.



3.5. Celebrações Religiosas

Descrição: Realização de Celebrações Eucarísticas todos os meses. Visita do Ministro da Comunhão todos os domingos. Rezar o Terço todos os dias ao final da tarde.

Objetivo: Pretende-se aprofundar a fé e a prática ouvindo a palavra de Deus.

Recursos Materiais: N/A

Recursos Humanos: Padre, Ministro da comunhão e um ajudante de lar

Período de Execução: Celebrações Religiosas mensalmente, comunhão semanalmente, rezar o terço diariamente. Celebração da Eucaristia das Misericórdias (31 de Maio). Outras comemorações relevantes.

3.6. Atelier de Culinária

Descrição: Confeção de bolos e sobremesas, recorte e recolha de receitas.

Objetivos: Promover um momento de bem-estar, de partilha de opiniões e de sentimentos, relembrar hábitos, costumes e vivências em que os utentes estiveram inseridos. Fomentar a partilha de saberes e experiências da culinária.

Recursos Materiais: Bacia, colheres, formas, moldes, fogão, balança, batedeira e produtos alimentares.

Recursos Humanos: Animadora sociocultural, Utentes e um ajudante de lar.

Período de Execução: Uma vez por semana.



3.7. Comemoração dos Aniversários

Descrição: Realização de um lanche convívio onde se cantará os “Parabéns”, e apagar-se-á as velas.

Objetivos: Desenvolver as capacidades a nível sócio emocional das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural. Preservar a identidade pessoal.

Recursos Materiais: Produtos alimentares.

Recursos Humanos: Animadora sociocultural, Gerontóloga e todas as ajudantes de lar que quiserem estar presentes.

Período de Execução: Todos os aniversários dos utentes residentes na Misericórdia.

3.8. Visitas ao parque, Passeios/Piqueniques/Praia

Descrição: Realização de churrascos/ piqueniques, em parques de lazer do concelho. Visita anual de uma cidade dentro do país com interesse histórico, religioso e cultural.

Objetivos: Permitir o convívio e troca de experiências e vivências, promover a cultura e a socialização, proporcionar momentos de lazer.

Recursos Materiais: Produtos alimentares, fogareiro, mesas, cadeiras, bolas, instrumentos musicais, boccia, pratos, talheres, duas carrinhas da Misericórdia.

Recursos Humanos: Animadora sociocultural, Gerontóloga, motorista, três ajudantes do lar.

Período de Execução: Realizar-se-á na estação do ano Verão; dias ainda a definir.



4. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Para o ano 2017 a Misericórdia de Freamunde pretende:

- Melhorar a organização dos serviços prestados pela instituição, continuando a implementar um Sistema de Gestão da Qualidade eficaz e eficiente;
- Realizar formações internas e/ou externas para todos os colaboradores, cumprindo com as 35H impostas pela legislação em vigor;
- Manter a implementação do sistema de SHST;
- Manter a implementação do sistema de HACCP;
- Reestruturar as infraestruturas de forma a atingir a capacidade da ERPI estipulada no novo acordo de cooperação.
- Aquisição/substituição de equipamentos adequado às necessidades dos utentes

Certamente que este plano de atividades estará sujeito a alterações em virtude de novos eventos/atividades, ou, programas que surjam ao longo do ano.

Consequentemente, poderão surgir alterações de ordem orgânica e funcional, se a direção assim o entender ou quando a direção técnica o julgar oportuno.

De note-se que a escassez de recursos humanos, materiais e financeiros também poderão ser um entrave á execução integral das atividades propostas.

Este plano será apresentado para aprovação à Mesa Administrativa, podendo ainda sofrer algumas alterações.



5. ORÇAMENTO

O orçamento para ao ano de 2017, teve como base a média dos rendimentos e gastos do ano de 2016 à data da elaboração do mesmo.

Gastos

DESPESAS		
Generos Alimentares	37.000,00 €	
Trabalhos especializados	3.300,00 €	
Honorários	18.500,00 €	
Conservação e reparação	20.000,00 €	
Ferramentas e Utensilios	3.500,00 €	
Material Escritório	2.200,00 €	
Material didatico e jornais	300,00 €	
Eletricidade	13.000,00 €	
Combustiveis - Gasoleo	2.000,00 €	
Água	3.500,00 €	
Outros Fluidos - Gás	26.000,00 €	
Deslocações	500,00 €	
Comunicação(telefone e CTT)	2.100,00 €	
Seguros (Carrinhas e Edificio)	1.800,00 €	
Produtos de Higiene e Limpeza	20.000,00 €	
Engargos Saúde C/Utentes	5.000,00 €	
Diversos(Portagens, deslocações, etc .)	700,00 €	122.400,00 €
Custos com o Pessoal	217.287,95 €	
Amortizações(desgaste de Equipamento e Edificio)	29.248,78 €	
Quotizações e Taxas	500,00 €	
Total dos dos Pagamento	406.436,73 €	
Resultado Liquido do Exercicio	- €	

Os gastos orçamentados para a instituição, para o ano de 2017, perfazem um valor total de **406.436,73€** (quatrocentos e seis mil, quatrocentos e trinta e seis euros e setenta e três cêntimos).

**Rendimentos**

RECEITAS	
Comparticipações dos Utentes	240.000,00 €
Comparticipações do Centro Regional	131.550,47 €
Instituto Emprego e Formação Profissional	2.500,00 €
Donativos Diversos	24.448,57 €
Juros de Depósitos	1.500,00 €
Amorização Subs. ao Investimentos	6.437,69 €
Total dos Recebimentos	406.436,73 €

Os rendimentos orçamentados para a instituição, para o ano de 2017, ascendem os **406.436,73€** (quatrocentos e seis mil, quatrocentos e trinta e seis euros e setenta e três cêntimos), ou seja, perfaz o resultado previsional de 0.00€ (Zero Euros).

6. INVESTIMENTOS

ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	Auto Financ.	Subsídios	Outros Financ.	Total
Obras no Edifício – Aumento Infraestruturas	50.000			50.000
Aquisição Equipamento – Camas, Colchões e elevador de transferências	10.000			10.000
	60.000	0	0	60.000



APROVAÇÃO

O presente plano de atividades e orçamento foi aprovado em reunião da Mesa Administrativa a 08/11/2016

A Mesa Administrativa

Alfredo Espirito Santo
Luzia
João - P. B. - C. F. - T. - L. - M. - S.
Fernando José Tavares de Sousa
~~Almeida~~
F. C. B. - L. - B. - N. - M.
Carla Euzebe Felgueiras Almeida